

**CENTRO HOSPITALAR DE LISBOA CENTRAL, E.P.E.**

**RELATÓRIO ANALÍTICO DA ACTIVIDADE ASSISTENCIAL  
E  
DESEMPENHO ECONÓMICO-FINANCEIRO**

**Março 2018**

# Conteúdo

Sumário Executivo.....	3
<b>1. Evolução da Atividade Assistencial .....</b>	<b>5</b>
1.1. Internamento .....	5
1.2. Consulta Externa .....	5
1.3. Bloco Operatório .....	6
1.4. Urgência .....	6
1.5. Hospital de Dia .....	8
1.6. Outras linhas de atividade .....	9
1.6.1 Partos .....	9
1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez.....	9
1.6.3 Procriação Medicamente Assistida .....	9
1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos .....	10
<b>2. Evolução Económica - Financeira .....</b>	<b>11</b>
2.1 Gastos .....	11
2.1.1 Recursos Humanos .....	12
2.1.2 Compras .....	12
2.1.3 Materiais de Consumo .....	12
2.1.3.1 Medicamentos .....	12
2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos .....	18
2.1.3.3 Consumo Clínico .....	18
2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo .....	19
2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos .....	19
2.1.4.1 Subcontratos.....	20
2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços.....	20
2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização .....	21
2.1.6 Outros Gastos e Perdas .....	21
2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados.....	21
2.2 Rendimentos e Ganhos.....	21
2.2.1 Taxas Moderadoras .....	21
2.2.2 Prestações de Serviços .....	21
2.2.3 Transferências .....	22
2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento .....	22
2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas .....	22
2.2.6 Outros rendimentos suplementares.....	22
2.2.7 Descontos a pronto pagamento .....	22
2.2.8 Outros rendimentos e ganhos .....	22
<b>ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial .....</b>	<b>23</b>
<b>ANEXO 2: Demonstração de Resultados.....</b>	<b>25</b>

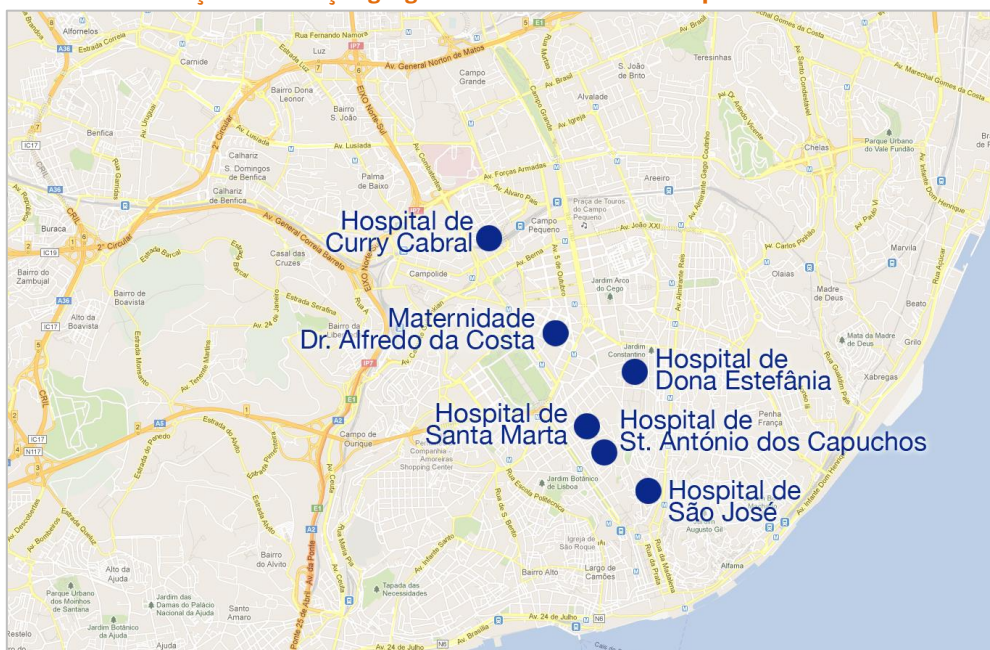
## Sumário Executivo

O presente relatório constitui um documento técnico que pretende dar a conhecer a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro, no período compreendido entre o dia 1 de janeiro de 2018 e o dia 31 de março de 2018, do Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE (CHLC).

Pretende-se também, sempre que possível, fazer uma análise comparativa com o período homólogo do ano anterior e com os objetivos e previsões, definidas para o presente ano, constantes no orçamento, plano de estratégico e contrato-programa e, ainda, salientar os factos que objetivamente influenciaram a atividade assistencial e o desempenho económico-financeiro durante o período.

O atual CHLC é fortemente caracterizado pela elevada diferenciação clínica e dispersão geográfica dos seis hospitais (HSJ, HSAC, HSM, HDE, HCC e MAC) que o constituem. A vetustez e a traça arquitectónica das instalações, em alguns casos, desadaptadas às boas práticas clínicas, geram constrangimentos, condicionam a organização e o funcionamento e implicam a realização frequente de obras de adaptação e uma manutenção curativa permanente, que se tem traduzido em elevados custos adicionais de exploração corrente e em perdas de eficiência.

### Ilustração: Localização geográfica das seis unidades hospitalares do CHLC



Fonte: Elaboração própria sobre GoogleMaps

Neste período, deu-se continuidade à consolidação das práticas e dos processos de normalização iniciados em 2012, após a integração do HCC e da MAC no CHLC. Neste sentido, tem-se vindo a proceder à reestruturação de várias especialidades nas áreas clínicas e de apoio clínico e de logística.

Quanto à atividade assistencial desenvolvida, é de assinalar, face ao período homólogo, a diminuição do número de doentes saídos em cerca de 4,5% (-577 doentes saídos), do número total de consultas externas em cerca de

4,4% (-9.000 consultas), do número de cirurgias programadas em 3% (-262 cirurgias), o aumento do número de urgências em cerca de 3,3% (+2.051 atendimentos) e do número de partos em 0,7% (+6 partos).

Na área financeira importa salientar, face ao período homólogo, o aumento de 2,8% (3,2M€) no total dos custos operacionais relevantes para o EBITDA e dos proveitos operacionais relevantes para o EBITDA (0,1%, +122m€).

Pelo exposto e seu reflexo no nível de eficiência, urge dar um sinal claro que a reconversão destes hospitais numa nova e moderna unidade hospitalar - o futuro Hospital de Lisboa Oriental - de acordo com a reestruturação da rede hospitalar da área de Lisboa, justificam o esforço que diariamente é dispendido pelos profissionais deste Centro Hospitalar. Este desempenho e profissionalismo que vêm exibindo, constituem um importantíssimo pilar assistencial no Serviço Nacional de Saúde e são a razão pela qual estes hospitais gozam, a nível nacional, de enorme prestígio na medicina portuguesa. O terem sabido manter padrões de exigência e de qualificação clínica, reconhecidos pela comunidade científica e pela população, apesar dos desafios e das restrições orçamentais, tem também conferido a estes hospitais um papel único como local de formação de elevada qualidade.

Honrar o passado, garantir a melhoria contínua da qualidade do desempenho institucional e preparar o futuro, projetando o Novo Hospital, como uma unidade moderna de excelência e de referência, no contexto nacional e internacional, eis o grande desafio atualmente em desenvolvimento no CHLC.

É, também, de assinalar os principais pilares que suportam a estratégia a desenvolver, nomeadamente, o primado do doente como razão de ser e finalidade primeira desta Instituição, a melhoria da eficiência interna, a melhoria contínua na senda da excelência da qualidade da prestação de cuidados de saúde de elevada diferenciação e complexidade, apanágio, desde sempre, deste Centro Hospitalar e dos seus profissionais e ainda um constante e forte reforço dos elos de cooperação com a Academia, o sentido de um cada vez maior e efetivo reconhecimento do CHLC, como um verdadeiro centro médico e académico no panorama nacional e internacional.

Nesta conformidade, o engrandecimento de tão complexa Instituição que é o CHLC, dotado de especificidades únicas no contexto nacional, constitui um grandioso desafio que, seguramente, todos os seus profissionais desejam participar, dedicando o melhor de si em proveito do seu semelhante que, neste caso, é o cidadão doente.

# 1. Evolução da Atividade Assistencial

## 1.1. Internamento

Verificou-se no total de doentes saídos uma diminuição de 6,4% (menos 837 doentes) face à meta proposta e uma diminuição de 4,5% (menos 577 doentes) face ao período homólogo.

A demora média (sem berçário) registou um aumento de 1 dias face à meta e registou um aumento de 0,07 dias face ao período homólogo. A taxa de ocupação (sem berçário) registou um valor superior em 2,7 p.p. face à meta proposta e inferior em 0,6 p.p. face ao período homólogo.

O internamento de doentes crónicos ventilados, medido em dias de internamento no período, não registou variações significativas face à meta, nem face ao período homólogo.

O internamento de doentes crónicos de Medicina Física e Reabilitação, medido em dias de internamento dos doentes saídos, registou uma diminuição de 2,2% (menos 35 dias) face à meta e um aumento de 15,3% (mais 207 dias) face ao período homólogo.

Actividade	Internamento				
	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Lotação Média</b>	<b>1.340</b>	<b>1.317</b>	<b>1.389</b>	<b>23 camas</b>	<b>-49 camas</b>
Sem Berçário	1.310	1.287	1.359	23 camas	-49 camas
Berçário	30	30	30	0 berços	0 berços
<b>Doentes Saídos</b>	<b>12.206</b>	<b>13.043</b>	<b>12.783</b>	<b>-6,4 %</b>	<b>-4,5 %</b>
Sem Berçário	11.452	12.210	12.010	-6,2 %	-4,6 %
Berçário	754	833	773	-9,5 %	-2,5 %
<b>Demora Média (dias) *</b>	<b>9,51</b>	<b>8,50</b>	<b>9,44</b>	<b>1 dias</b>	<b>0,1 dias</b>
<b>Tx. Ocupação (%) *</b>	<b>91,3</b>	<b>88,6</b>	<b>91,9</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
<b>Doentes Crónicos Ventilados (diária)</b>	<b>450</b>	<b>454</b>	<b>448</b>	<b>-0,9 %</b>	<b>0,4 %</b>
<b>Doentes de MFR (diária)</b>	<b>1.556</b>	<b>1.591</b>	<b>1.349</b>	<b>-2,2 %</b>	<b>15,3 %</b>

(\*) não inclui o berçário

A lotação apresentada inclui as camas abertas no âmbito Plano de Contingência Saúde Sazonal, módulo inverno.

## 1.2. Consulta Externa

Verificou-se, nas **consultas médicas**, uma **diminuição** de 0,6% (menos 1262 consultas) face à meta e uma diminuição de 4,4% (menos 9015 consultas) face ao período homólogo.

As **primeiras consultas registaram uma diminuição de 1,2% (menos 593 consultas)** face à meta e uma diminuição de 6,4% (menos 3464 consultas) face ao período homólogo. As consultas subsequentes tiveram uma diminuição de 0,5% (menos 669 consultas) face à meta e uma diminuição de 3,7% (menos 5551 consultas) face ao período

homólogo. Consequentemente, o peso das 1.<sup>as</sup> consultas no total das consultas, registou uma diminuição de 0,1 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 0,5 p.p. face ao período homólogo.

A percentagem de altas no total das consultas registou uma diminuição de 1,6 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de 1,1 p.p. face ao período homólogo.

### Consulta Externa Médica

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Total</b>	<b>193.576</b>	<b>194.838</b>	<b>202.591</b>	<b>-0,6 %</b>	<b>-4,4 %</b>
Primeiras	50.663	51.256	54.127	-1,2 %	-6,4 %
Subsequentes	142.913	143.582	148.464	-0,5 %	-3,7 %
<b>% Primeiras / Total</b>	<b>26,32</b>	<b>26,45</b>	<b>26,81</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
<b>Índice de Consultas Subsequentes</b>	<b>2,80</b>	<b>2,78</b>	<b>2,73</b>	<b>0,7 %</b>	<b>2,6 %</b>
<b>% CTH / Primeiras Consultas *</b>	<b>28,9</b>	<b>31,6</b>	<b>32,0</b>	<b>-2,7 p.p.</b>	<b>-3,1 p.p.</b>
<b>% Altas / Total de Consultas</b>	<b>7,0</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>-1,1 p.p.</b>

Nota: Não inclui as consultas realizadas pela PMA.

## 1.3. Bloco Operatório

A atividade cirúrgica registou, no total de cirurgias, uma diminuição de 7% (menos 759 cirurgias) face ao previsto e uma diminuição de 1,86% (menos 191 cirurgias) relativamente ao período homólogo.

O peso da cirurgia de ambulatório registou uma diminuição de cerca de 1,4 p.p. face ao previsto e uma diminuição de cerca de 1,5 p.p. face ao período homólogo.

Verificou-se uma diminuição de 7,7% (menos 703 cirurgias) da atividade programada relativamente ao previsto e uma diminuição de 3% (menos 262 cirurgias), face a 2017.

### Atividade Cirúrgica

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Total Cirurgias</b>	<b>10.051</b>	<b>10.810</b>	<b>10.242</b>	<b>-7,0 %</b>	<b>-1,9 %</b>
Convencional	3.534	3.702	3.518	-4,5 %	0,5 %
Ambulatório	4.861	5.396	5.139	-9,9 %	-5,4 %
Urgente	1.656	1.712	1.585	-3,3 %	4,5 %
<b>% C. Ambulatório / C. Programada</b>	<b>57,9</b>	<b>59,3</b>	<b>59,4</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>-1,46 p.p.</b>
<b>% C. Urgente / Total</b>	<b>16,5</b>	<b>15,8</b>	<b>15,5</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>1 p.p.</b>

Nota: Inclui os GDH médicos de ambulatório realizados em bloco.

## 1.4. Urgência

Verificou-se na atividade global da urgência um aumento de 4,3% (mais 2609 atendimentos) face à meta e um aumento de 3,3% (mais 2051 atendimentos) face ao período homólogo. O peso do internamento (um aumento de

cerca de 0 p.p.), como destino após a alta da urgência, registou um aumento de cerca de 0 p.p. face à meta proposta e uma diminuição de cerca de 0,9 p.p. relativamente a 2017.

### Atendimentos Urgentes

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Total Atendimentos</b>	<b>63.827</b>	<b>61.218</b>	<b>61.776</b>	<b>4,3 %</b>	<b>3,3 %</b>
Geral	36.061	35.553	34.720	1,4 %	3,9 %
Ginec. / Obstet.	5.077	5.464	5.390	-7,1 %	-5,8 %
Pediátrica	21.149	18.547	20.040	14,0 %	5,5 %
Psiquiátrica	1.540	1.654	1.626	-6,9 %	-5,3 %
<b>% Internamento no CHLC, EPE</b>	<b>10,5</b>	<b>10,5</b>	<b>11,4</b>	<b>0 p.p.</b>	<b>-0,9 p.p.</b>
Geral	14,1	14,0	15,3	0,1 p.p.	-1,2 p.p.
Ginec. / Obstet.	15,3	16,4	15,4	-1,1 p.p.	-0,1 p.p.
Pediátrica	3,8	4,2	4,4	-0,4 p.p.	-0,6 p.p.
Psiquiátrica	3,8	1,0	2,5	2,8 p.p.	1,3 p.p.

A urgência geral representou cerca de 56% do total, a urgência de ginecologia e obstetrícia representou cerca de 8%, a urgência pediátrica representou cerca de 33% e a urgência psiquiátrica representou cerca de 2%.

A urgência geral registou um aumento de 1,4% (mais 508 atendimentos) face à meta e um aumento de 3,9% (mais 1341 atendimentos) face ao período homólogo, a urgência de ginecologia e obstetrícia registou uma diminuição de 7,1% (menos 387 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 5,8% (menos 313 atendimentos) face ao período homólogo, a urgência pediátrica registou um aumento de 14% (mais 2602 atendimentos) face à meta e um aumento de 5,5% (mais 1109 atendimentos) face ao período homólogo e, por fim, a urgência de psiquiatria, a funcionar nas instalações da urgência geral (HSJ), registou uma diminuição de 6,9% (menos 114 atendimentos) face à meta e uma diminuição de 5,3% (menos 86 atendimentos) face ao período homólogo.

De salientar o expressivo aumento da urgência pediátrica face a março do ano anterior. Este aumento percorreu todas as idades tendo sido mais expressivo no grupo etário dos 3 aos 7 anos (cerca de 39%). Todas as proveniências (exterior, outro hospital, INEM, Saúde 24, etc). Analisando as causas, apenas a causa doença (que representou quase 90% do total de atendimentos) e acidente pessoal/outro é que registaram aumentos. Ao nível das prioridades, com exceção da “não urgente” (que tem um peso de 2%), todas as prioridades registaram aumentos. No entanto, o número de doentes internados foi pouco inferior ao do ano passado, tendo-se registado aumentos significativos nos destinos ARS/Centro de Saúde (+15%) e exterior (+33%). Estes dois destinos tiveram um peso de cerca de 43% e 42%, respetivamente.

Ao nível dos indicadores de desempenho da urgência, o índice de desempenho realizado foi de 105,8%. De salientar, contudo, que por estarmos ainda no início do ano, o indicador dos utilizadores frequentes é altamente beneficiado.

## Indicadores de desempenho da urgência

Actividade	2018		2017		Variação		Índice Desemp. Ajustado
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17		
% episódios prioridade Verde/Azul/Branca	46,1%	45,2%	44,4%	0,9 pp	1,7 pp	24,5%	
% episódios com internamento	10,5%	10,9%	11,4%	-0,4 pp	-0,9 pp	25,9%	
% utilizadores frequentes (> 4 epi)	0,8%	3,0%	0,9%	-2,2 pp	-0,1 pp	30,0%	
Rácio Consultas Externas/Atend. Urgência	3,2	3,2	3,4	-1,0%	-6,8%	24,8%	
						105,1%	

## 1.5. Hospital de Dia

Nas sessões (sem GDH) de Hospital de Dia, verificou-se um aumento de 1,8% (mais 106 sessões) face à meta e uma diminuição de 5,4% (menos 352 sessões) face ao período homólogo.

As sessões de hemodiálise a doentes crónicos em tratamento ambulatorio registaram uma diminuição de 12,5% (menos 127 sessões) face à meta e uma diminuição de 16% (menos 169 sessões) face ao período homólogo. As sessões de hemodiálise a doentes agudos, realizadas em hospital de dia, registaram um aumento de 15,3% (mais 23 sessões) face à meta e uma diminuição de 3,4% (menos 6 sessões) face ao período homólogo.

O número de sessões de quimioterapia registou um aumento de 0,1% (mais 2 sessões) face à meta e um aumento de 3,8% (mais 92 sessões) face ao período homólogo.

## Hospital de Dia

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
<b>Sessões (sem GDH)</b>	<b>6.114</b>	<b>6.008</b>	<b>6.466</b>	<b>1,8 %</b>	<b>-5,4 %</b>	
Hematologia	503	553	730	-9,0 %	-31,1 %	
Com procedimento diferenciado *	37	62	44	-40,3 %	-15,9 %	
Imuno-Hemoterapia	1.370	1.347	1.412	1,7 %	-3,0 %	
Com procedimento diferenciado *	481	505	485	-4,8 %	-0,8 %	
Infeciologia	147	104	113	41,3 %	30,1 %	
Psiquiatria	993	1.119	1.543	-11,3 %	-35,6 %	
Oncologia Médica	1.028	969	947	6,1 %	8,6 %	
Pediatria	81	5	3	1520,0 %	2600,0 %	
Pneumologia	139	161	135	-13,7 %	3,0 %	
Outros	1.853	1.750	1.583	5,9 %	17,1 %	
<b>Hemodiálise - Doentes Crónicos</b>	<b>885</b>	<b>1.012</b>	<b>1.054</b>	<b>-12,5 %</b>	<b>-16,0 %</b>	
<b>Hemodiálise - Doentes Agudos</b>	<b>173</b>	<b>150</b>	<b>179</b>	<b>15,3 %</b>	<b>-3,4 %</b>	
<b>Quimioterapia</b>	<b>2.528</b>	<b>2.526</b>	<b>2.436</b>	<b>0,1 %</b>	<b>3,8 %</b>	
<b>Outros GDH Médicos de Ambulatório</b>	<b>416</b>	<b>100</b>	<b>164</b>	<b>316,0 %</b>	<b>153,7 %</b>	

(\*) Os procedimentos considerados são os constantes do anexo III da portaria em vigor e com os seguintes códigos: 55095 (plasmaférese terap.), 55097 (trombocitaferese), 55099 (leucaferese), 55101 (eritraferese), 55102 (citaferese de células progenitoras hematopoiéticas), 55105 (flebotomia terap.), 55110 (aplic. de uma transf. de sangue - unid./sessão) e 99020 (sessão de fotoforese extra-corporal).



## 1.6. Outras linhas de atividade

### 1.6.1 Partos

Verificou-se no número de partos uma diminuição de 3,1% (menos 28 partos) face à meta e um aumento de 0,7% (mais 6 partos) face ao período homólogo. O peso percentual do número de partos por cesariana no total de partos registou um aumento de 2,8 p.p. face à meta proposta (27%) e um aumento de 2,7 p.p. face ao período homólogo.

Actividade	Partos		2017 Realizado	Variação	
	2018 Realizado	Meta		18/Meta	18/17
<b>Total</b>	<b>872</b>	<b>900</b>	<b>866</b>	<b>-3,1 %</b>	<b>0,7 %</b>
<b>% Cesariana / Total</b>	<b>29,8</b>	<b>27,0</b>	<b>27,1</b>	<b>2,8 p.p.</b>	<b>2,7 p.p.</b>

### 1.6.2 Interrupção Voluntária da Gravidez

O número de interrupções voluntárias da gravidez medicamentosas registou uma diminuição de 7,1% (menos 15 IG) face à meta e um aumento de 14% (mais 24 IG) face ao período homólogo. O número de IVG cirúrgicas em ambulatório registou uma diminuição de 8,1% (menos 5 IG) face à meta e um aumento de 16,3% (mais 8 IG) face ao período homólogo.

Actividade	Interrupção Voluntária da Gravidez		2017 Realizado	Variação	
	2018 Realizado	Meta		18/Meta	18/17
IG até 10 semanas - N.º IG Medic. em Amb.	195	210	171	-7,1 %	14,0 %
IG até 10 semanas - N.º IG Cirúrgica em Amb.	57	62	49	-8,1 %	16,3 %

### 1.6.3 Procriação Medicamente Assistida

A atividade do centro de procriação medicamente assistida do CHLC registou, no número de 1.<sup>as</sup> consultas um aumento de 12,7% (mais 22 consultas) face à meta e uma diminuição de 3% (menos 6 consultas) face ao período homólogo. Os valores abaixo incluem a atividade subcontratada e realizada nas clínicas IVI e SEMEAR.

Actividade	Procriação Medicamente Assistida		2017 Realizado	Variação	
	2018 Realizado	Meta		18/Meta	18/17
N.º Consultas de Apoio à Fertilidade	195	173	201	12,7 %	-3,0 %
N.º Induções da Ovulação	36	54	43	-33,3 %	-16,3 %
N.º Inseminações Intra-Uterinas	38	54	44	-29,6 %	-13,6 %
N.º Fertilizações In Vitro	25	37	27	-32,4 %	-7,4 %
N.º ICSI sem Biópsia	67	74	53	-9,5 %	26,4 %
N.º ICSI com Biópsia	1	3	3	-66,7 %	-66,7 %

### 1.6.4 Colheita e Transplante de Órgãos e Tecidos

A atividade de colheita de órgãos no CHLC registou um aumento de 45,8% (mais 11 órgãos colhidos) no total de órgãos colhidos face ao período homólogo.

A colheita de tecidos registou um aumento de 134,9% (mais 58 órgãos colhidos) face ao período homólogo.

#### Colheita de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018	2017	Var. (%)
<b>Órgãos</b>	<b>35</b>	<b>24</b>	<b>45,8</b>
Pulmão	2	4	-50,0
Coração	1	1	0,0
Fígado	8	9	-11,1
Rim	22	10	120,0
Pâncreas	2	0	-
<b>Tecidos</b>	<b>101</b>	<b>43</b>	<b>134,9</b>
Córnea	70	40	75,0
Musculoesquelético	28	0	-
Válvula Cardíaca	2	0	-
Pele	0	0	-
Membrana Amniótica	1	3	-66,7

A atividade de transplante de órgão e tecidos registou um aumento de 26,9% (mais 29 transplantes) face à meta e um aumento de 44,2% (mais 42 transplantes) face ao período homólogo.

#### Transplante de Órgãos e Tecidos

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Transplantes</b>	<b>137</b>	<b>108</b>	<b>95</b>	<b>26,9</b>	<b>44,2</b>
Renal	22	13	11	69,2	100,0
Hepático	28	24	30	16,7	-6,7
Pancreático	10	3	0	233,3	-
Cardíaco	1	4	1	-75,0	0,0
Pulmonar	6	5	7	20,0	-14,3
Córnea	54	43	33	25,6	63,6
Células hematopoiéticas	16	16	13	0,0	23,1

## 2. Evolução Económica - Financeira

A informação económica financeira do primeiro trimestre de 2018, apresentada nas demonstrações financeiras foi elaborada em SNC-AP, o qual entrou em vigor a 1/1/2018, O respetivo período homólogo, também foi reescrito no novo referencial contabilístico.

No fim de março de 2018, face ao período homólogo de 2017, regista-se um **agravamento da situação económico-financeira traduzida nos Resultados Operacionais, Líquidos do Exercício e no EBITDA.**

Destaca-se, neste período, **o aumento, face ao período homólogo, no total dos gastos operacionais de 3% (3,2M€)** e um ligeiro aumento de 1,1% (0,9 M€) no total dos rendimentos e ganhos operacionais.

Constata-se também, um **agravamento de 11% (2,8 M Euros), nos Resultados Operacionais** no mês de março de 2018, versus igual período de 2017.

Existe também um **agravamento relativo ao período homólogo, dos Resultados Líquido do Exercício (11,6%) e do EBITDA (12,9%).**

O ponto da situação da candidatura ao POR Lisboa 2020 a 31/03/2018, no que respeita ao valor executado é de 13.812.857,07€ (95%), e ainda se encontra por executar o montante de 722.501,53 Euros (5%). Do valor executado até 31/03/2018, ainda falta receber o montante de 538.430,18 Euros. O valor total da candidatura é de 14.535.358,60€.

A candidatura obteve parecer positivo por parte do Conselho Fiscal desta Instituição, a 28 de dezembro de 2017.

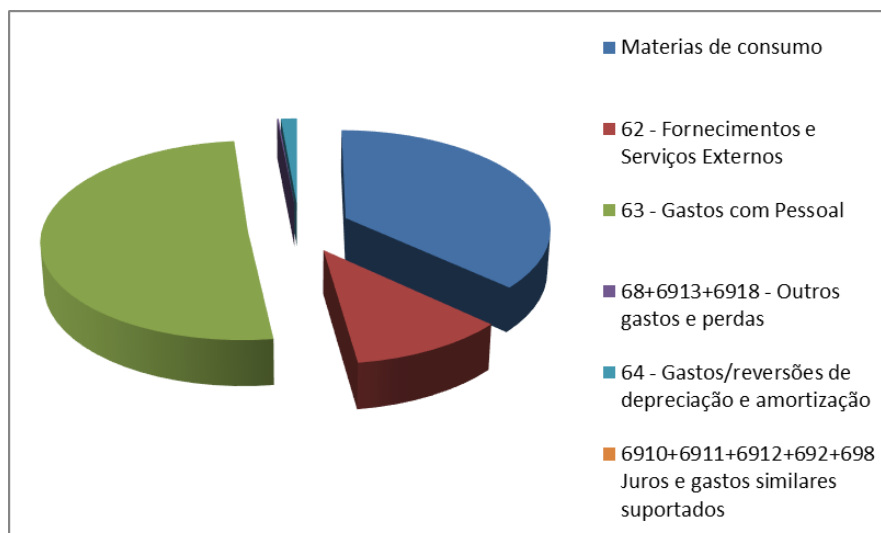
Note-se que, em relação às Notas de Crédito emitidas pelos fornecedores, face ao período homólogo o CHLC, EPE tem menos de 1,2M€, o que, numa primeira análise, pode conduzir a uma apreciação errónea, ou seja, ao acréscimo de gastos com Medicamentos, no período em apreço versus o período homólogo.

Por último, importa referir, em relação ao período homólogo, que ocorreu um acréscimo de 1,1M€ dos gastos com pessoal (2%), dos quais tem como justificação o aumento das horas extraordinárias, para compensar a redução para as 35 horas, o aumento do subsídio de refeição, e a remuneração das equipas que realizam SIGIC.

### 2.1 Gastos

**Nos gastos totais, verificou-se no primeiro trimestre de 2018 um aumento de 12,9% (13,3M€), em relação ao previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 2,7% (3M€), face ao período homólogo.**

As rubricas da despesa, com maior peso no total dos gastos, foram o Pessoal (51%), os Materiais de Consumo (37%) e os Fornecimentos e Serviços Externos (11%). No total, estas rubricas representaram cerca de 98% dos gastos.



### 2.1.1 Recursos Humanos

A rubrica **Gastos com Pessoal (6.3)** registou um aumento, face ao previsto no Orçamento de 2018, de 8,2% (4,5M€) e um aumento 2% (1,1M€), face ao período homólogo.

Até março de 2018, os gastos com pessoal já estão afetados pela passagem para as 35 horas semanais dos profissionais, com um aumento das horas extraordinárias, o que não ocorria no período homólogo.

Também existiu um **aumento da remuneração das equipas que realizam SIGIC**, no valor de 677.597,85€, em relação ao período homólogo.

### 2.1.2 Compras

O total das compras cresceu, no 1º trimestre de 2018 face ao período homólogo, 2,2% (0,7M€). Destacam-se, no entanto, o **aumento das compras de Material Consumo clinico em 15,7% (1,1M€)**.

### 2.1.3 Materiais de Consumo

O **valor dos materiais de consumo (rubrica 6.1.2)** registou um aumento, face ao previsto no Orçamento de 2018, de 29,2% (9,7M€) e de 3,6% (1,4M€), face ao período homólogo. É de salientar que, o aumento desta rubrica, face ao estimado, tem a ver principalmente com o facto de a mesma estar subdotada, ou seja, face aos rendimentos previstos para 2018 quando foi elaborado o Orçamento.

#### 2.1.3.1 Medicamentos

O **consumo de medicamentos registou um aumento de 49,4% (10,5M€)**, face ao valor previsto no Orçamento de 2018 e um aumento de 2,2% (0,7M€), em relação ao período homólogo. Esta evolução, tem a ver principalmente com o fornecimento de medicamentos para a Hepatite C crónica. A Instituição é ressarcida através do Programa de Financiamento Centralizado, mediante o acordo celebrado entre a ACSS, Infarmed e o fornecedor. Neste período, foram consumidos medicamentos para a Hepatite C, num montante de 4.054.664,20€, tendo sido consideradas notas de crédito dos fornecedores, no montante de 1.027.402,07€. Foi ainda estimado o valor a faturar à ACSS de 4.038.273,94€.

Outro factor que influenciou este aumento dos consumos, foi o **diferencial entre o volume de Notas de Crédito**, entre 2017 e 2018. O CHLC recebeu, em 2017, um total de Notas de Credito dos fornecedores de 2.687.899,99€ (Hepatite C 2.560.182,21€; Infarmed 66.904,33€; Rappel 60 813,45€ e Apifarma 0€) e, em igual período de 2018, recebeu apenas um total de 1.027.402,07€ (Hepatite C 1.027.402,07€; Infarmed 0€; Rappel 0€ e Apifarma 0€). Existe, face ao período homólogo, uma redução nas notas de crédito de 1.660.497,92€, que justifica o aumento da rubrica dos Medicamentos.

**Se anularmos o efeito das notas de crédito, as compras de medicamentos estão a reduzir 2 388 076,29€ e os consumos a decrescer 534 897,96€.**

Os **medicamentos cedidos para utilização em ambulatório apresentam um decréscimo de 5,8% (-1,4M€)** em relação ao período homólogo e representam 70% dos encargos com medicamentos do CHLC.

Esta diminuição deve-se fundamentalmente a **três patologias que têm vindo a reduzir os encargos: hepatite C, esclerose múltipla e HIV.**

No caso da hepatite C a diminuição dos encargos deve-se fundamentalmente à diminuição do número de doentes em tratamento no período em análise, já que o custo médio por doente tratado tem vindo a aumentar.

A patologia mais onerosa, VIH, representa cerca de 30% dos encargos com os medicamentos de dispensa gratuita e embora o número de doentes continue a aumentar o custo médio por doente tratado tem vindo a diminuir. Os encargos da patologia diminuiram cerca de 7,0%.

A esclerose múltipla apresenta uma diminuição do número de doentes em tratamento com terapêutica oral resultando a concomitante diminuição dos encargos.

Analisando os medicamentos cedidos para a Artrite Reumatóide e outras da mesma legislação, verifica-se, no período em análise, que o número de doentes tem vindo a aumentar, especialmente os doentes provenientes das consultas especializadas do CHLC, conduzindo a um aumento de encargos da ordem dos 12%.

Medicamentos biológicos ( artrite reumatoide e outras) Março	2018		2017		Var Enc %
	nº doentes	Valor	nº doentes	Valor	
Privada	128	290 479,69	120	293 005,39	-0,86%
CHLC	590	1 554 755,45	532	1 387 366,36	12,07%
<b>Total</b>	<b>718</b>	<b>1 845 235,14</b>	<b>652</b>	<b>1 680 371,75</b>	<b>9,81%</b>

A Hepatite C é a segunda patologia mais onerosa (18% dos encargos em medicamentos de cedência gratuita).

Os encargos com medicamentos para a hepatite C decresceram em relação ao período homólogo devido á diminuição do número de doentes em tratamento. A introdução de dois novos medicamentos tem feito diferir o custo médio do tratamento.

Hepatite C _Março	2018	2017	Var Doentes %
	Nº doentes em tratamento	Nº doentes em tratamento	
Daclatasvir	9	26	-65%
ELBASVIR 50 MG + GRAZOPREVI 100 MG COMP	24	0	#DIV/0!
Ledipasvir+Sofosbuvir**	76	140	-46%
OMBITASVIR 125 MG + PARITAPREVI 75 MG + RITONAVIR 50 MG COMP + DASABUVIR 250 MG COMP	24	7	243%
Sofosbuvir	13	63	-79%
SOFOBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP	40	0	#DIV/0!
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>236</b>	<b>-21,2%</b>

Hepatite C _março	2018	2017	Var Valor %
	Valor	Valor	
Daclatasvir	144 813,34	361 885,11	-60%
ELBASVIR 50 MG + GRAZOPREVI 100 MG COMP	130 217,45	0,00	
Ledipasvir+sofosbuvir ( Harvoni)	2 200 520,71	3 063 982,16	-28%
OMBITASVIR 125 MG + PARITAPREVI 75 MG + RITONAVIR 50 MG COMP + DASABUVIR 250 MG COMP	130 217,45	79 547,17	64%
Sofosbuvir (Sovaldi)	250 866,72	936 831,59	-73%
SOFOBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP	1 324 230,00	0,00	
<b>Total</b>	<b>4 180 865,67</b>	<b>4 442 246,03</b>	<b>-5,9%</b>

A análise dos serviços responsáveis por cerca de 80% do consumo total de medicamentos em relação ao período homólogo mantêm a importância crescente da cedência de medicamentos pela farmácia hospitalar.

Código	Descrição	QT. 2017	QTD. 2018	Val. 2017	Val.2018	Var. Valor	Tx.Var.Qtd.	Tx.Var.Val.
1231100	CE DOENCAS INFECCIOSAS - HCC	653.992	605.337	6 134 547,16	5 478 644,39	-655 902,77	-7%	-11%
1232201	CE MEDICINA INTERNA - HSAC	274.203	240.331	2 930 354,59	3 124 512,05	194 157,46	-12%	7%
1232200	CE MEDICINA INTERNA - HSJ	254.789	220.341	2 394 066,40	2 496 664,10	102 597,70	-14%	4%
1231601	CE GASTROENTEROLOGIA - HSAC	27.145	13.329	3 090 534,16	2 433 405,51	-657 128,65	-51%	-21%
1232701	CE NEUROLOGIA - HSAC	38.350	46.394	1 327 567,15	1 399 588,81	72 021,66	21%	5%
1212330	HD ONCOLOGIA MÉDICA - HSAC	45.527	40.165	1 014 420,13	1 248 077,81	233 657,68	-12%	23%
1232000J	CE IMUNOHEMOTERAPIA-HSJ	2.017	2.035	1 288 673,48	1 045 215,34	-243 458,14	1%	-19%
1231000	CE DERMATOLOGIA - HSAC	31.620	20.143	790 754,65	908 155,76	117 401,11	-36%	15%
1212010	HD NEUROLOGIA - HSAC	12.791	13.526	662 810,48	845 781,17	182 970,69	6%	28%
1239010H	CE TRANSPLANTE HEPATICO - HCC	282.059	296.733	1 011 022,05	829 020,19	-182 001,86	5%	-18%
1233101	CE ONCOLOGIA - HSAC	53.787	74.412	370 726,34	769 291,74	398 565,40	38%	108%
1231700	CE HEMATOLOGIA CLINICA - HSAC	114.054	114.371	944 811,30	728 657,39	-216 153,91	0%	-23%
1232500	CE NEFROLOGIA - HCC	634.113	640.216	628 651,67	547 144,98	-81 506,69	1%	-13%
2500040	BLOCO OPERATORIO OFTALMOLOGIA - HSJ	12.637	12.810	399 120,12	468 073,90	68 953,78	1%	17%
1231710	CE HEMATOLOGIA CLINICA - HDE	3.510	4.104	330 507,83	444 284,56	113 776,73	17%	34%
1211500	HD PEDIATRIA - HDE	201	545	151	388 643,93	388 493,09	171%	257553%
1210200	HD HEMATOLOGIA CLINICA - HSAC	4.691	13.704	369 308,66	383 328,84	14 020,18	192%	4%
1233400	CE PEDIATRIA MEDICA - HDE	71.529	79.734	723 415,86	365 734,20	-357 681,66	11%	-49%

Código	Descrição	QT. 2017	QTD. 2018	Val. 2017	Val.2018	Var. Valor	Tx.Var.Qtd.	Tx.Var.Val.
1212110	HD GASTRENTEROLOGIA HSAC	3.795	3.798	341 033,36	354 592,62	13 559,26	0%	4%
1232201A	CE DOENCAS AUTO-IMUNES - HSAC	4.921	4.851	380 752,10	347 853,53	-32 898,57	-1%	-9%
1233401	CE ENDOCRINOLOGIA - HDE	4.893	4.878	310 395,39	330 118,01	19 722,62	0%	6%
1190000	UNIDADE DE TRANSPLANTES - HCC	67.266	75.275	300 708,27	310 739,48	10 031,21	12%	3%
1212331	HD ONCOLOGIA HEMATOLOGICA- HSAC	3.960	2.570	303 420,70	279 971,58	-23 449,12	-35%	-8%
1232250C	CE DOENCAS AUTO-IMUNES - HCC	6.167	7.126	304 070,69	250 684,31	-53 386,38	16%	-18%
1111301	HEMATOLOGIA - INTERNAMENTO - HSAC	75.804	67.330	334 376,15	246 446,55	-87 929,60	-11%	-26%
1160103	UUM C.I. NIVEL III - HSJ	94.892	96.549	210 618,44	232 890,52	22 272,08	2%	11%
1160140	UCIP HCC NIVEL III	68.911	74.818	162 654,13	216 487,73	53 833,60	9%	33%

A análise comparativa de consumos de medicamentos apenas traduz o esperado:

- os medicamentos antiretrovirais utilizados na terapêutica do VIH e na Hepatite C,
- os medicamentos biológicos e
- os derivados do plasma

Mantêm -se no Top 20 representando 50% da despesa total com medicamentos.

CHNM	Descrição	Unidade	QTD.2017	QTD.2018	Var. QTD	Val 2017	Val 2018	Var. Valor	Tx.Var.Qtd.	Tx.Var.Val.
10117094	LEDIPASVIR 90 MG + SOFOSBUVIR 400 MG COM	COMP.	7.056	4.398	-2.658	3 063 981,49	2 200 520,51	-863 460,98	-38%	-28%
10042841	EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG	COMP.	168.659	156.126	-12.533	2 425 568,73	2 067 925,57	-357 643,16	-7%	-15%
10106354	EMTRICITABINA 200 MG + RILPIVIRINA 25 MG	COMP.	56.824	65.721	8.897	1 184 591,86	1 370 063,78	185 471,92	16%	16%
10121737	SOFOSBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG C	COMP.	0	2.662	2.662	0	1 324 229,81	1 324 229,81	---	---
10087181	RALTEGRAVIR 400 MG COMP	COMP.	149.283	142.745	-6.538	1 174 186,94	1 053 931,81	-120 255,13	-4%	-10%
10119782	ADALIMUMAB 40 MG/0.4 ML SOL INJ CANETA 0	CANETA	1.967	2.304	337	939 603,84	920 245,08	-19 358,76	17%	-2%
10116359	DOLUTEGRAVIR 50 MG + ABACAVIR 600 MG + L	COMP.	407	47.627	47.220	8 053,19	886 187,96	878 134,77	11602%	10904%
10109432	DARUNAVIR 800 MG COMP	COMP.	93.104	64.910	-28.194	1 159 030,47	807 972,42	-351 058,05	-30%	-30%
10113975	DOLUTEGRAVIR 50 MG COMP	COMP.	52.305	47.845	-4.460	813 170,24	743 831,94	-69 338,30	-9%	-9%
10077671	IMUNOGLOBULINA HUMANA NORMAL 100 MG/ML S	FRASCO	184	1.360	1.176	76 121,24	563 000,62	486 879,38	639%	640%
10091429	EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG	COMP.	34.057	27.793	-6.264	713 936,38	562 993,86	-150 942,52	-18%	-21%
10100369	USTECINUMAB 45 MG/0.5 ML SOL INJ SER 0.5	SER.	132	197	65	350 222,27	556 798,02	206 575,75	49%	59%
10117265	DARUNAVIR 800 MG + COBICISTATE 150 MG CO	COMP.	752	33.133	32.381	10 623,22	468 057,28	457 434,06	4306%	4306%
10059335	OCTOCOG ALFA 1000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV	EMB.	545	807	262	283 083,76	436 449,95	153 366,19	48%	54%
10091518	OCTOCOG ALFA 2000 U.I. PÓ SOL INJ FR IV	AMP.	386	347	-39	490 835,72	402 315,24	-88 520,48	-10%	-18%
10097923	ETANERCEPT 50 MG/ML SOL INJ CANETA 1 ML	CARGA	2.329	1.950	-379	487 329,05	396 315,55	-91 013,50	-16%	-19%

CHNM	Descrição	Unidade	QTD.2017	QTD.2018	Var. QTD	Val 2017	Val 2018	Var. Valor	Tx.Var.Qtd.	Tx.Var.Val.
10095737	DARUNAVIR 600 MG COMP	COMP	43.848	41.684	-2.164	409 886,80	389 513,24	-20 373,56	-5%	-5%
10054295	INFLIXIMAB 100 MG PÓ CONC SOL INJ FR IV	AMP.	1.160	979	-181	392 300,02	335 968,32	-56 331,70	-16%	-14%
10113733	RANIBIZUMAB 10 MG/ML SOL INJ SER 0.165 M	SER.	388	481	93	267 233,29	331 286,64	64 053,35	24%	24%
10113990	FUMARATO DE DIMETILO 240 MG CÁPS GR	CAPS.	13.664	19.080	5.416	234 994,53	325 169,62	90 175,09	40%	38%

Se avaliarmos agora as compras de medicamentos verificamos que se registou uma diminuição de 13% face ao período homólogo (cerca de 3,7M€). Esta diminuição reflete a política de aquisições de medicamentos da SPMS, a utilização mais intensiva de biossimilares bem como a redução do número de doentes com hepatite C em tratamento.

O valor das existências apresenta um decréscimo de cerca de 20% (cerca de 3,7M€) em relação ao período homólogo e os medicamentos do programa específico de acesso da Hepatite C representam 30% do valor das existências.

Descrição	Código	Qtd. Disp.	Val. Existente
LEDIPASVIR 90 MG + SOFOSBUVIR 400 MG COMP.	10117094	4 918,00	2 463 001,02
SOFOBUVIR 400 MG COMP	10113854	3 757,00	1 246 701,49
SOFOBUVIR 400 MG + VELPATASVIR 100 MG COMP	10121737	1 174,00	596 084,64
EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	10042841	37 794,00	471 672,46
DACLATASVIR 60 MG COMP	10116291	1 442,00	466 153,51
EMTRICITABINA 200 MG + RILPIVIRINA 25 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	10106354	18 778,00	391 458,71
EFAVIRENZ 600 MG + EMTRICITABINA 200 MG + TENOFOVIR 245 MG COMP	10091429	19 387,00	379 606,49
DOLUTEGRAVIR 50 MG + ABACAIVIR 600 MG + LAMIVUDINA 300 MG COMP	10116359	19 845,00	359 899,70
DARUNAVIR 800 MG COMP	10109432	27 478,00	342 034,60
RALTEGRAVIR 400 MG COMP	10087181	34 070,00	286 989,41

Em suma, os encargos com os medicamentos refletem o recurso às existências e a uma eficiente gestão de stocks.

O quadro seguinte, apresenta as diversas patologias e número de doentes com cedência gratuita de medicamentos no período em análise.



Março	Acumulado (2018)		Acumulado (2017)		Variação nº de doentes (valor)	Variação Nº de doentes %	Variação encargos (%)	Variação encargos (valor)	Custo médio por doente 2018	Custo médio por doente 2017	Variação custo médio %
	Nº de Doentes	Encargos	Nº de Doentes	Encargos							
Fibrose Quística	61	117.184,69	58	164.199,93	3	5,2%	-28,6%	-47.015,24	1.921,06	2.831,03	-32,1%
Insuficientes Crónicos e Transplantados Renais	1.416	149.860,91	1.406	138.438,26	10	0,7%	8,3%	11.422,65	105,83	98,46	7,5%
HIV	4.939	9.354.453,93	4.850	10.101.492,03	42	0,9%	-7%	-675.316,34	1.891,67	2.082,78	-9,2%
HIV-TARV	44	71.721,76	42	43.269,93							
Deficiência Hormona de Crescimento na Criança	149	240.397,73	150	233.922,64	-1	-0,7%	2,8%	6.475,09	1.613,41	1.559,48	3,5%
Síndrome Turner	12	20.030,77	11	19.831,62	1	9,1%	1,0%	199,15	1.669,23	1.802,87	-7,4%
Perturbações do Crescimento na Criança	29	39.358,19	27	34.641,83	2	7,4%	13,6%	4.716,36	1.357,18	1.283,03	5,8%
Esclerose Lateral Amiotrófica	23	2.809,96	16	2.339,93	7	43,8%	20,1%	470,03	122,17	146,25	-16,5%
Esclerose Múltipla	554	1.203.945,10	583	1.375.741,13	-29	-5,0%	-12,5%	-171.796,03	2.173,19	2.359,76	-7,9%
Síndrome de Lennox-Gastaut	3	1.345,12	2	969,20	1	50,0%	38,8%	375,92	448,37	484,60	-7,5%
Paraplesias Espásticas Familiares	6	709,91	5	617,67	1	20,0%	14,9%	92,24	118,32	123,53	-4,2%
Ataxias Cerebelosas Hereditárias					0						
Doentes Acromegálicos	41	142.522,21	41	148.779,74	0	0,0%	-4,2%	-6.257,53	3.476,15	3.628,77	-4,2%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Renal Alogénico	685	326.879,04	654	312.813,73	31	4,7%	4,5%	14.065,31	477,20	478,31	-0,2%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Hepático Alogénico	794	187.311,98	749	151.592,20	45	6,0%	23,6%	35.719,78	235,91	202,39	16,6%
Profilaxia Rejeição Aguda Transplante Cardíaco Alogénico	46	6.965,01	39	3.289,91	7	17,9%	111,7%	3.675,10	151,41	84,36	79,5%
Hemofilia	23	471.682,05	21	422.630,33	2	9,5%	11,6%	49.051,72	20.507,92	20.125,25	1,9%
Hepatite C											
Medicamentos CP - Boceprevir, Peginterferão alfa-2a, Peginterferão alfa-2b, Ribavirina	1	278,52	59	1.089,95	-58	-98,3%	-74,4%	-811,43	278,52	18,47	1407,7%
Medicamentos Programa Específico - Sofosbuvir e Ledispavir + Sofosbuvir e daclatasvir e ombitasvir	153	4.038.273,94	208	4.305.277,19	-55	-26,4%	-6,2%	-267.003,25	26.393,95	20.698,45	27,5%
Tuberculose e Lepra	91	896,93	69	1.455,33	22	31,9%	-38,4%	-558,40	9,86	21,09	-53,3%
Patologia Oncológica (inclui C.Mama/C.Colo Útero/C.Cólon e Reto)	2.798	1.647.738,50	2.763	1.490.022,72	35	1,3%	10,6%	157.715,78	588,90	539,28	9,2%
Doença de Gaucher	2	81.908,72	3	95.624,63	-1	-33,3%	-14,3%	-13.715,91	40.954,36	31.874,88	28,5%
Doença de Fabry	4	54.867,81	3	63.138,73	1	33,3%	-13,1%	-8.270,92	13.716,95	21.046,24	-34,8%
Doença de Hurler	1	24.431,44	1	26.642,26	0	0,0%	-8,3%	-2.210,82	24.431,44	26.642,26	-8,3%
Doença de Hunter	2	148.803,72	2	128.772,45	0	0,0%	15,6%	20.031,27	74.401,86	64.386,23	15,6%
Doença de Maroteaux-Lamy	1	46.085,47	1	53.039,78	0			-6.954,31	46.085,47		
Doença de Niemann-Pick	1	4.540,61			1						
Doença de Pompe	3	196.713,09	2	95.183,76	1	50,0%	106,7%	101.529,33	65.571,03	47.591,88	37,8%
Paramiloidose											
Hipertensão Arterial Pulmonar	35	71.733,91	24	86.756,48	11	45,8%	-17,3%	-15.022,57	2.049,54	3.614,85	-43,3%
Psicoses Esquizofrénicas											
Doença Bipolar											
Doença de Crohn Activa Grave ou com Formação de Fístulas	303	688.302,49	271	710.277,09	32	11,8%	-3,1%	-21.974,60	2.271,63	2.620,95	-13,3%
Artrite Reumatóide	718	1.845.235,14	652	1.680.371,75	66	10,1%	9,8%	164.863,39	2.569,97	2.577,26	-0,3%
Planeamento Familiar	280	6.020,80	0	0,00	280	#DIV/0!	#DIV/0!	6.020,80	21,50	#DIV/0!	#DIV/0!
Outras Patologias	1.883	1.462.944,97	2.120	2.028.754,89	-237	-0,11	-27,9%	-565.809,92	776,92	956,96	-18,8%
<b>Total de Patologias</b>	<b>15.040</b>	<b>22.538.769,73</b>	<b>14.832</b>	<b>23.920.977,09</b>	<b>208</b>	<b>1,4%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>-1.382.207,36</b>	<b>1.498,59</b>	<b>1.612,80</b>	<b>-7,1%</b>

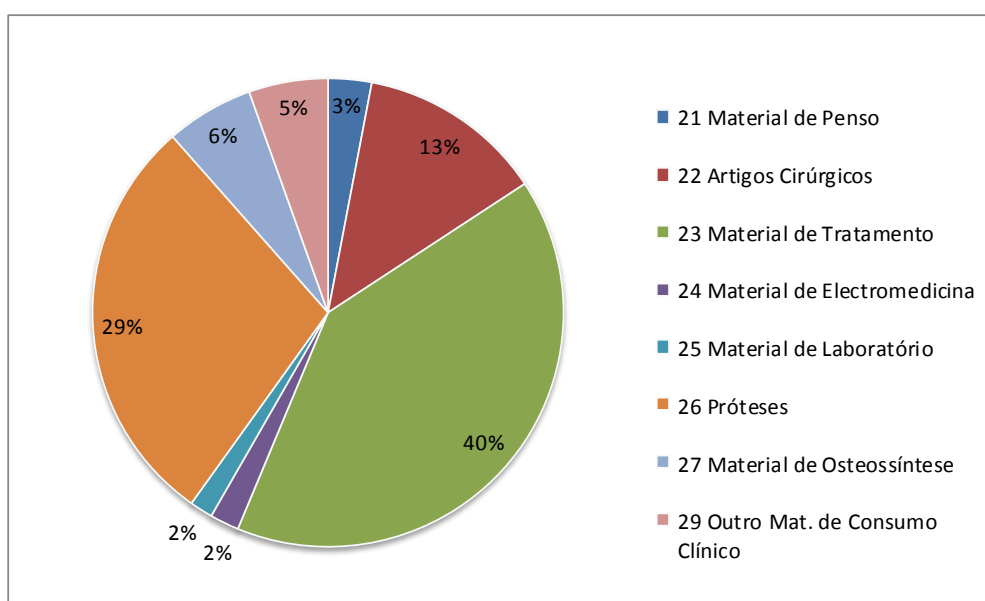
### 2.1.3.2 Outros Produtos Farmacêuticos

É de assinalar, a **redução dos consumos de reagentes** em 2,6% (0,048M€), face ao Orçamento de 2018 e, em relação ao período homólogo, regista-se uma redução de 7 % (0,136M€).

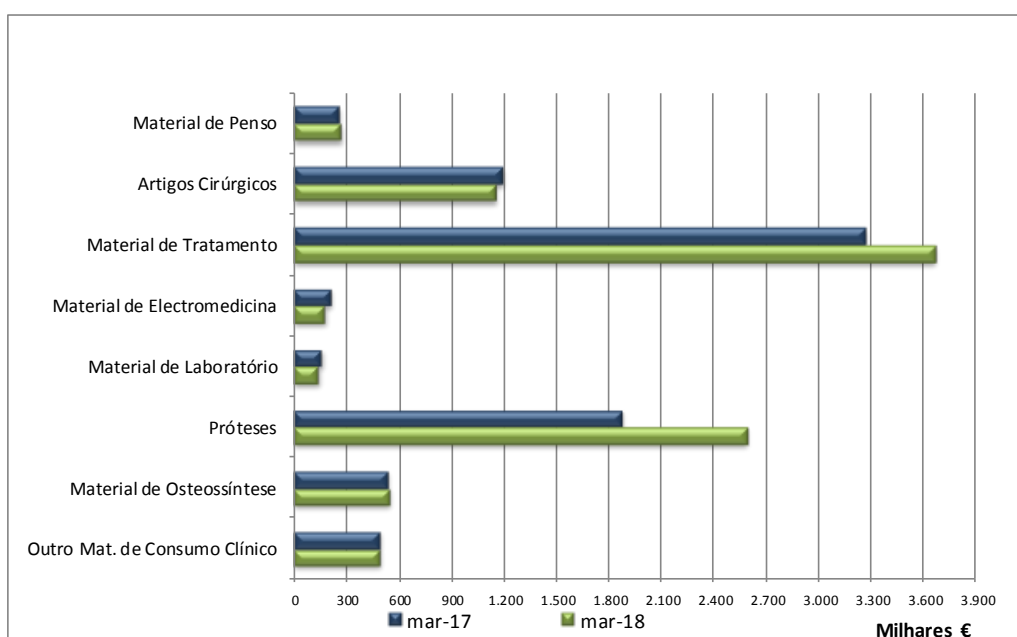
### 2.1.3.3 Consumo Clínico

O material de consumo clínico registou uma redução de 7,3% (0,7M€), face ao montante previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 13,1% (1M€), face ao período homólogo.

**Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2017**



**Consumo por família do Material de Consumo Clínico 2017 e 2016 (períodos homólogos)**



**Análise comparativa dos custos com bens de Consumo Clínico**

Família	Designação	mar-17	mar-18	Variação 2018/2017	
				(%)	(€)
21	Material de Penso	259.174	271.025	4,6%	11.851
22	Artigos Cirúrgicos	1.195.241	1.156.328	-3,3%	-38.913
23	Material de Tratamento	3.266.930	3.668.227	12,3%	401.296
24	Material de Electromedicina	211.450	181.530	-14,1%	-29.920
25	Material de Laboratório	163.247	144.569	-11,4%	-18.678
26	Próteses	1.877.163	2.590.762	38,0%	713.599
27	Material de Osteossíntese	536.625	547.465	2,0%	10.839
29	Outro Mat. de Consumo Clínico	493.668	494.041	0,1%	373
<b>Totais</b>		<b>8.003.498</b>	<b>9.053.947</b>	<b>13,1%</b>	<b>1.050.449</b>

De referir que, comparando a média mensal de 2018 (janeiro a março) com a média mensal de 2017 (janeiro a dezembro), observa-se um decréscimo de 5,4% no total dos consumos com material de consumo clínico.

Família	Designação	Dez - 2017	Mar - 2018	Média Mensal 2017 (12 meses)	Média Mensal 2018 (3 meses)	Variação Méd. Mensal 2017/2016	
						(%)	(€)
21	Material de Penso	1.067.230	271.025	88.936	90.342	1,6%	1.406
22	Artigos Cirúrgicos	5.030.581	1.156.328	419.215	385.443	-8,1%	-33.772
23	Material de Tratamento	15.861.355	3.668.227	1.321.780	1.222.742	-7,5%	-99.037
24	Material de Electromedicina	917.257	181.530	76.438	60.510	-20,8%	-15.928
25	Material de Laboratório	613.920	144.569	51.160	48.190	-5,8%	-2.970
26	Próteses	10.913.526	2.590.762	909.460	863.587	-5,0%	-45.873
27	Material de Osteossíntese	1.946.442	547.465	162.204	182.488	12,5%	20.285
29	Outro Mat. de Consumo Clínico	1.930.306	494.041	160.859	164.680	2,4%	3.822
<b>Totais</b>		<b>38.280.616</b>	<b>9.053.947</b>	<b>3.190.051</b>	<b>3.017.982</b>	<b>-5,4%</b>	<b>-172.069</b>

Os valores apresentados refletem especializações efetuadas a pedido da Área de Gestão de Compras, Logística e Distribuição na Área de Gestão Financeira e Contabilidade no mês de março de 2017 (no valor de 3.061.208,45€) e no mês março de 2018 (no valor de 4.606.370,31€).

**2.1.3.4. Outras rubricas de Consumo**

Em relação às outras rubricas de consumo, existe uma redução face ao Orçamento de 2018, bem como, ao período homólogo.

**2.1.4 Fornecimentos e Serviços Externos**

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos (6.2) registou um aumento de 6% (0,7M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um acréscimo de 5,2% (0,6M€), face ao período homólogo. É de salientar que o aumento desta rubrica, face ao estimado, tem a ver principalmente com o facto de a mesma estar subdotada, ou seja,

porque quando foi elaborado o Orçamento, os rendimentos previstos para 2018 não permitiram dotá-la integralmente. Note-se, que tal foi assinalado na Memória Justificativa (observações) do próprio documento.

#### **2.1.4.1 Subcontratos**

A despesa com **Subcontratos (rubrica 6.2.1)** registou um aumento de **74,7% (1,3M€)**, face ao previsto no **Orçamento de 2018, e um aumento de 14,8% (0,4M€)**, face ao período homólogo. De salientar que, os valores inscritos nesta rubrica são na sua maioria estimativas, face ao período homólogo, feitas com base no histórico. Prevê-se, no entanto, uma redução desta tipologia de gastos, aquando da internalização dos exames adquiridos ao exterior, nomeadamente na área da Imagiologia.

Em 2017, foi efetuado reinvestimento no CHLC, para que a Imagiologia possa ter uma real capacidade de resposta para as necessidades da Instituição.

Face ao previsto no Orçamento para 2018, regista-se um aumento significativo desta rubrica, dado que o valor inscrito no Orçamento não é suficiente para fazer face à despesa normal da Instituição, pondo, eventualmente, em causa a prestação de cuidados de saúde aos utentes. Este facto, já foi comunicado à Tutela aquando da elaboração do documento em apreço.

#### **2.1.4.2 Fornecimentos e Serviços**

##### 622 – Serviços específicos

Nos Serviços específicos (rubrica 6.2.2.) registou-se uma redução de 5,9% (0,3M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 2,4% (0,1M€), relativamente ao período homólogo.

Existiu um aumento em relação aos serviços técnicos de recursos humanos no valor de 167.470,76€.

##### 623 – Material de consumo

No Material de consumo (rubrica 6.2.3.) registou-se uma redução de 5,9% (0,004M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 190,7% (0,05M€), relativamente ao período homólogo.

A principal rubrica que contribui para este aumento em 2018, foi o facto de ter sido efetuado o registo da assinatura anual da LUSODOC - DOC TECNICO-CIENTIFICA, LDA em março, e em 2017 o respetivo movimento só ocorreu em abril.

##### 624 – Energia E fluidos

Na rúbrica Energia e Fluidos (rubrica 6.2.4.) registou-se uma redução de 5,9% (0,109M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 12,6% (0,194M€), relativamente ao período homólogo.

As rubricas que contribuíram para este aumento foram a Agua e os Combustíveis.

##### 625 – Deslocações, estadias E transportes

Nas Deslocações, estadias e transportes (rubrica 6.2.5.) registou-se uma redução de 5,9% (0,023M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 10,4% (0,034M€), relativamente ao período homólogo.

Registou-se um aumento de gastos com o transporte de doentes, num montante de 35.537,33 €uros.

#### 626 – Serviços diversos

Nos Serviços diversos (rubrica 6.2.6.) registou-se uma redução de 5,9% (0,118M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e uma redução de 8,8% (0,18M€), relativamente ao período homólogo.

### **2.1.5 Gastos de Depreciação e Amortização**

O valor das Amortizações do Exercício (rubrica 6.4) registou, uma diminuição de 9,9% (0,18M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e uma diminuição de 5,4% (0,09M€), em relação ao período homólogo.

Os valores apresentados nesta rubrica, são estimados, pois ainda não temos amortizações calculadas em 2018. Dado que no final de 2017, entrou equipamento relativo à execução da candidatura do POR LISBOA 2020, é expectável que estes gastos irão aumentar.

### **2.1.6 Outros Gastos e Perdas**

Nesta tipologia de gastos, registou-se uma redução significativa (82,9%), quer face ao previsto, quer face ao período homólogo (43,6%).

### **2.1.7 Juros e Gastos Similares Suportados**

Nesta tipologia de gastos, registou-se uma redução significativa (83,3%), quer face ao previsto, quer face ao período homólogo (43,3%).

## **2.2 Rendimentos e Ganhos**

O total dos rendimentos e ganhos registou um aumento, face ao período homólogo de 0,1% (0,121M€) e uma redução de 7,6% (7,3M€), face ao previsto no Orçamento de 2018.

### **2.2.1 Taxas Moderadoras**

A rubrica de taxas moderadoras (7.0.4.1) registou uma redução de 22,8% (0,257M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e de uma diminuição de 23,3% (0,265M), em relação ao período homólogo.

### **2.2.2 Prestações de Serviços**

A rubrica de Prestação de Serviços (7.2.0.1) registou uma redução de 4% (3,6M€), face ao previsto no Orçamento de 2018, e de um aumento de 1,7% (1,4M), em relação ao período homólogo.

Grande parte do valor inscrito nesta rubrica é estimado com base na casuística da produção e no histórico da Instituição. Contribuíram para esta situação os seguintes pontos:

- Estimativa da faturação à ACSS com base: na informação sobre os preços a vigorar para 2018; na produção proposta à ARSLVT e na Convergência e Incentivos estimados; e nas orientações de atribuição de verba para o SNS no presente ano.
- Estimativas dos Programas Específicos previstos no Contrato Programa de 2018, que ainda não tiveram lugar a faturação: Medicamentos dispensados em ambulatório, Internos;
- Estimativa dos Programas Específicos previstos no Contrato Programa, que ainda não tiveram lugar a faturação: Incentivos à Transplantação e Colheita de Órgãos, Assistência Médica no Estrangeiro, Transportes da Força Aérea e Ajudas Técnicas.
- Estimativa dos valores a faturar às restantes Entidades Financeiras Responsáveis, com base na produção e na tabela de preços em vigor.

### **2.2.3 Transferências**

Em relação às Transferências, em 2018, ainda não recebemos qualquer valor.

### **2.2.4 Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento**

Esta rubrica (7.8.1.2) registou uma redução, relativamente ao previsto no Orçamento de 2018 de 8,4% (0,014M€) e uma redução de 5,1% (0,008M€), face ao período homólogo. Com a venda de alguns edifícios pertencentes aos antigos HCL, o que implicou uma redução no valor das rendas.

### **2.2.5 Estudos, projetos e assistências técnicas**

A rubrica 7.8.1.3 apresenta uma redução de 12,7%, face ao previsto no Orçamento de 2018, e um aumento de 186,6% (0,107M€), relativamente ao período homólogo. Esta situação é proveniente do aumento do valor dos ensaios clínicos.

### **2.2.6 Outros rendimentos suplementares**

Verificou-se uma redução face ao previsto no Orçamento de 2018 (51,9%) e uma redução de 7%, no que concerne ao período homólogo. Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto o pagamento por parte dos utilizadores dos parques de estacionamento nos hospitais, o que até a presente data ainda não se concretizou.

### **2.2.7 Descontos a pronto pagamento**

Verificou-se uma redução face ao previsto no Orçamento de 2018 (91,2%) e uma redução de 69,4%, no que concerne ao período homólogo. Esta redução explica-se, em grande parte por terem sido efetuados pagamentos por antiguidade da dívida, conforme indicação da Tutela, não tendo sido possível negociar com os fornecedores descontos financeiros.

### **2.2.8 Outros rendimentos e ganhos**

Verificou-se uma redução, face ao previsto no Orçamento de 2018 (94,6%), e uma redução de 88,7% no que concerne ao período homólogo. Em relação ao Orçamento, encontra-se previsto a venda dos restantes imóveis, e que até a presente data ainda não se concretizou.

## ANEXO 1: Quadro-Resumo da Actividade Assistencial

Actividade	2018		2017		Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17	
<b>Internamento</b>						
Camas (Lotação Média)	1.310	1.287	1.359	23 camas	-49 camas	
Berços	30	30	30	0 camas	0 camas	
<b>Doentes Saídos</b>	<b>12.206</b>	<b>13.043</b>	<b>12.783</b>	<b>-6,4 %</b>	<b>-4,5 %</b>	
Sem Berçário	11.452	12.210	12.010	-6,2 %	-4,6 %	
Berçário	754	833	773	-9,5 %	-2,5 %	
<b>Demora Média (dias) *</b>	<b>9,5</b>	<b>8,5</b>	<b>9,4</b>	<b>1 dias</b>	<b>0,1 dias</b>	
<b>Tx. Ocupação *</b>	<b>91,3</b>	<b>88,6</b>	<b>91,9</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>-0,6 p.p.</b>	
<i>* sem berçário</i>						
<b>Consulta Externa Médica</b>						
<b>Total</b>	<b>193.576</b>	<b>194.838</b>	<b>202.591</b>	<b>-0,6 %</b>	<b>-4,4 %</b>	
Primeiras	50.663	51.256	54.127	-1,2 %	-6,4 %	
Subsequentes	142.913	143.582	148.464	-0,5 %	-3,7 %	
<b>% Primeiras / Total</b>	<b>26,3</b>	<b>26,5</b>	<b>26,8</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>-0,5 p.p.</b>	
<b>% Altas / Total de Consultas</b>	<b>7,0</b>	<b>8,6</b>	<b>8,1</b>	<b>-1,6 p.p.</b>	<b>-1,1 p.p.</b>	
<b>Actividade Cirúrgica</b>						
<b>Total Cirurgias</b>	<b>10.051</b>	<b>10.810</b>	<b>10.242</b>	<b>-7,0 %</b>	<b>-1,9 %</b>	
Convencional	3.534	3.702	3.518	-4,5 %	0,5 %	
Ambulatório	4.861	5.396	5.139	-9,9 %	-5,4 %	
Urgente	1.656	1.712	1.585	-3,3 %	4,5 %	
<b>% C. Amb. / C. Prog.</b>	<b>57,9</b>	<b>59,3</b>	<b>59,4</b>	<b>-1,4 p.p.</b>	<b>-1,5 p.p.</b>	
<b>% C. Urgente / Total</b>	<b>16,5</b>	<b>15,8</b>	<b>15,5</b>	<b>0,6 p.p.</b>	<b>1 p.p.</b>	
<b>Urgência</b>						
<b>Total Atendimentos</b>	<b>63.827</b>	<b>61.218</b>	<b>61.776</b>	<b>4,3 %</b>	<b>3,3 %</b>	
% Internamento	10,5	10,5	11,4	0 p.p.	-0,9 p.p.	
<b>SO &lt; 24h</b>	<b>1.434</b>	<b>-</b>	<b>1.469</b>	<b>-</b>	<b>-2,4 %</b>	
<b>Hospital de Dia</b>						
<b>Sessões de Hospital de Dia (sem GDH)</b>	<b>6.114</b>	<b>6.008</b>	<b>6.466</b>	<b>1,8 %</b>	<b>-5,4 %</b>	
<b>Sessões de Hemodiálise - Crónicos</b>	<b>885</b>	<b>1.012</b>	<b>1.054</b>	<b>-12,5 %</b>	<b>-16,0 %</b>	
<b>Sessões de Hemodiálise - Agudos</b>	<b>173</b>	<b>150</b>	<b>179</b>	<b>15,3 %</b>	<b>-3,4 %</b>	
<b>Sessões de Quimioterapia</b>	<b>2.528</b>	<b>2.526</b>	<b>2.436</b>	<b>0,1 %</b>	<b>3,8 %</b>	
<b>Partos</b>						
<b>Total de Partos</b>	<b>872</b>	<b>900</b>	<b>866</b>	<b>-3,1 %</b>	<b>0,7 %</b>	
<b>% Cesariana / Total</b>	<b>29,8</b>	<b>27,0</b>	<b>27,1</b>	<b>2,8 p.p.</b>	<b>2,7 p.p.</b>	
<b>Colheita e Transplantação</b>						
<b>Colheitas Órgãos</b>	<b>35</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>-</b>	<b>45,8 %</b>	
<b>Colheitas Tecidos</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>134,9 %</b>	

Actividade	2018		2017	Variação	
	Realizado	Meta	Realizado	18/Meta	18/17
<b>Transplantes</b>	<b>137</b>	<b>108</b>	<b>95</b>	<b>26,9 %</b>	<b>44,2 %</b>
Renal	22	13	11	69,2 %	100,0 %
Hepático	28	24	30	16,7 %	-6,7 %
Pancreático	10	3	0	233,3 %	-
Cardíaco	1	4	1	-75,0 %	0,0 %
Pulmonar	6	5	7	20,0 %	-14,3 %
Córnea	54	43	33	25,6 %	63,6 %
Células hematopoiéticas	16	16	13	0,0 %	23,1 %



## ANEXO 2: Demonstração de Resultados

Rubricas	Março 2018		
	2017 Realizado	2018 Realizado	Var. 17/18
<b>Rendimentos e Ganhos</b>			
7041 - Taxas moderadoras	1.139.867	874.353	
704 - Outros		5.145	
7201 - Prestação de Serviços e concessões	85.469.253	86.896.085	1,7%
75 - Transferências	50.000		
7812 - Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	166.063	157.564	-5,1%
7813 - Estudos, projecto e assistência tecnologica	57.518	164.859	186,6%
7819 - Outros Rendimentos Suplementares	452.931	421.323	-7,0%
782 - Descontos de pronto pagamento	304.056	93.027	-69,4%
783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos	959.006	108.311	-88,7%
79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares	6	0	-100,0%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>88.598.699</b>	<b>88.720.666</b>	<b>0,1%</b>
<b>Gastos</b>			
61 - C. M. V. M. C.	41.629.333	43.126.195	3,6%
612 - Materias de consumo	41.629.333	43.126.195	3,6%
6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude	41.517.733	43.064.397	3,7%
61241 - Produtos Farmaceuticos	33.229.837	33.792.370	1,7%
612411 - Medicamentos	31.276.846	31.975.807	2,2%
612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos	1.952.991	1.816.563	-7,0%
61242 - Material de consumo clinico	8.003.498	9.053.781	13,1%
61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo	284.398	218.247	-23,3%
6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação)	111.601	61.797	-44,6%
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	12.267.955	12.908.610	5,2%
621 - Subcontratos e Concessão de Serviços	2.744.344	3.150.412	14,8%
622 - Serviços Especificos	5.565.636	5.699.459	2,4%
623 - Materias de consumo	27.140	78.903	190,7%
624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás)	1.539.115	1.733.412	12,6%
625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doent)	335.063	370.017	10,4%
626 - Serviços diversos	2.056.656	1.876.407	-8,8%
63 - Gastos com Pessoal	58.176.898	59.344.975	2,0%
6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações	35.829.015	35.580.219	-0,7%
6322 - Suplementos de remunerações	5.604.365	7.309.641	30,4%
632204 - Trabalho Extraordinário	2.621.594	3.523.554	34,4%
632207 - Noites e Suplementos	1.461.023	1.643.088	12,5%
632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos	1.521.748	2.142.999	40,8%
63212+63213 Subsídio de Férias e Natal	5.442.496	5.397.105	-0,8%
635-Encargos sobre remunerações	10.428.918	10.463.290	0,3%
633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal	872.104	594.719	-31,8%
64 - Gastos/reversões de depreciação e amortização	1.741.880	1.647.183	-5,4%
67 - Provisões do periodo		0	
68+6913+6918 - Outros gastos e perdas	280.445	158.226	-43,6%
6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados	3.695	2.094	-43,3%
<b>Total dos Custos</b>	<b>114.100.207</b>	<b>117.187.283</b>	<b>2,7%</b>
86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício			
<b>Resultados</b>			
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>	<b>-23.755.938</b>	<b>-26.817.339</b>	<b>12,9%</b>
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-25.781.953</b>	<b>-28.624.842</b>	<b>11,0%</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-25.501.507</b>	<b>-28.466.617</b>	<b>11,6%</b>
<b>Resultados líquidos do periodo</b>	<b>-25.501.507</b>	<b>-28.466.617</b>	<b>11,6%</b>
<b>Outra informação adicional</b>			
<b>41+42+43+44 Aquisição de Bens de Capital</b>	380.185	328.827	-13,5%
<b>31 Compras (líquidas de devoluções, descontos e abatimentos)</b>	36.005.760	35.823.245	-0,5%
312 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	36.005.760	35.823.245	-0,5%
3126 Matérias de consumo especifico dos serviços de saúde	35.923.105	35.765.716	-0,4%
31261 Produtos farmacêuticos	28.546.050	27.391.833	-4,0%
31262 Material de consumo clínico	7.112.255	8.225.936	15,7%
31263+31264+31265+31269 Outro material de consumo	264.801	147.947	-44,1%
3121+3122+3123+3124+3125+3129 Outros materiais diversos de consumo	82.654	57.529	-30,4%

Rubricas	Março 2018		
	Plano Estratégico 2018	2018 Realizado	Var. 17/18
<b>Rendimentos e Ganhos</b>			
7041 - Taxas moderadoras	1.131.890	874.353	
704 - Outros		5.145	
7201 -Prestação de Serviços e concessões	90.546.422	86.896.085	-4,0%
75 - Transferencias	58.450		
7812 - Arrendamento de espaços e aluguer de equipamento	172.000	157.564	-8,4%
7813 - Estudos, projecto e assistencia tecnologica	188.750	164.859	-12,7%
7819 - Outros Rendimentos Suplementares	876.250	421.323	-51,9%
782 - Descontos de pronto pagamento	1.056.750	93.027	-91,2%
783 a 789 - Outros rendimentos e ganhos	2.001.625	108.311	-94,6%
79 - Juros, rendimentos e outros ganhos similares	400	0	-100,0%
<b>Total dos Proveitos</b>	<b>96.032.537</b>	<b>88.720.666</b>	<b>-7,6%</b>
<b>Gastos</b>			
<b>61 - C. M. V. M. C.</b>	<b>33.387.281</b>	<b>43.126.195</b>	<b>29,2%</b>
<b>612 - Materias de consumo</b>	<b>33.387.281</b>	<b>43.126.195</b>	<b>29,2%</b>
6124 - Materias de consumo especifico dos serviços de saude	<b>33.302.281</b>	<b>43.064.397</b>	29,3%
61241 - Produtos Farmaceuticos	23.273.337	33.792.370	45,2%
612411- Medicamentos	21.407.850	31.975.807	49,4%
612412/9 - Outros Prod. Farmacêuticos	1.865.487	1.816.563	-2,6%
61242 - Material de consumo clinico	9.767.503	9.053.781	-7,3%
61243+61244+61245+61249 - Outras matérias hoteleiros e administrativo	261.442	218.247	-16,5%
6125+6126 Outros consumos (Alimentação e manutenção e conservação)	84.999	61.797	-27,3%
<b>62 - Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>12.177.941</b>	<b>12.908.610</b>	<b>6,0%</b>
621 - Subcontratos e Concessão de Serviços	1.803.015	3.150.412	74,7%
622 - Serviços Especificos	6.059.671	5.699.459	-5,9%
623 - Materias de consumo	83.889	78.903	-5,9%
624 - Energia e fluidos (Electricidade, Agua e Gás)	1.842.966	1.733.412	-5,9%
625 - Deslocações, estadias e transportes (inclui os Transportes de Doent	393.403	370.017	-5,9%
626 - Serviços diversos	1.994.998	1.876.407	-5,9%
<b>63 - Gastos com Pessoal</b>	<b>54.838.350</b>	<b>59.344.975</b>	<b>8,2%</b>
6311+6312+63211+63214+63215+63216+63217+63219 Remunerações	32.800.182	35.580.219	8,5%
6322 -Suplementos de remunerações	<b>5.725.450</b>	<b>7.309.641</b>	27,7%
632204 - Trabalho Extraordinário	2.799.861	3.523.554	25,8%
632207 - Noites e Suplementos	1.173.766	1.643.088	40,0%
632201/2/3/5/6/8/9 Outros suplementos	1.751.823	2.142.999	22,3%
63212+63213 Subsídio de Férias e Natal	5.495.635	5.397.105	-1,8%
635-Encargos sobre remunerações	10.036.571	10.463.290	4,3%
633+634+636+637+638+639 Outros Gastos com pessoal	780.512	594.719	-23,8%
<b>64 - Gastos/reversões de depreciação e amori</b>	<b>1.828.916</b>	<b>1.647.183</b>	<b>-9,9%</b>
<b>67 - Provisões do periodo</b>	<b>629.732</b>	<b>0</b>	<b>-100,0%</b>
<b>68+6913+6918 - Outros gastos e perdas</b>	<b>927.625</b>	<b>158.226</b>	<b>-82,9%</b>
<b>6910+6911+6912+692+698 Juros e gastos similares suportados</b>	<b>12.500</b>	<b>2.094</b>	<b>-83,3%</b>
<b>Total dos Custos</b>	<b>103.802.346</b>	<b>117.187.283</b>	<b>12,9%</b>
<b>86 - Imposto s/ o rendimento do Exercício</b>			
<b>Resultados</b>			
<b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>	<b>-5.928.793</b>	<b>-26.817.339</b>	<b>352,3%</b>
<b>Resultados operacionais (antes de gastos de financiamento)</b>	<b>-8.697.434</b>	<b>-28.624.842</b>	<b>229,1%</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>-7.769.809</b>	<b>-28.466.617</b>	<b>266,4%</b>
<b>Resultados líquidos do periodo</b>	<b>-7.769.809</b>	<b>-28.466.617</b>	<b>266,4%</b>